

JOÃO CARRILHO e MATILDE GONÇALVES

Comentando comentários: questões de texto, género e *corpus*

A seguinte proposta insere-se nas atividades do grupo de investigação Gramática & Texto do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa, as quais visam, entre outras, descrever e compreender as práticas de linguagem relacionadas com o comentário.

A partir do processo de constituição de um *corpus* sobre as práticas do comentário (Comentário.com), pretende-se, na presente comunicação, discutir e exemplificar alguns aspetos relativos à recolha e à organização desse mesmo *corpus*. Deste modo, evidenciar-se-á que uma metodologia linear – definição de um *corpus* e do método de pesquisa, elaboração da base de dados, catalogação do material recolhido, criação de um motor de busca – necessária para a constituição de um *corpus* torna-se uma tarefa complexa que motiva uma reflexão e uma problematização quer sobre a constituição de um *corpus*, quer sobre as características textuais e genológicas (Adam, 1999, Bronckart, 1997, Gonçalves & Jorge, no prelo, Saussure, 2002). De facto, o processo de recolha evidenciou duas problemáticas:

1- A definição de um *corpus* de comentários requer que se tenha à partida um conhecimento do que é um comentário que só o resultado do estudo pode trazer. Ou seja, se se pretende com este estudo saber o que é um comentário e o que se deve considerar como comentário, como definir um *corpus* para o efeito?

2- A realização da base de dados está sujeita a um dilema semelhante ao apontado anteriormente. A catalogação dos comentários requer uma definição dos descritores, mas, por sua vez, esses descritores requerem um conhecimento prévio do material a catalogar, algo que se pretende alcançar com o estudo desta base de dados.

Para além disso, o Comentário.com incentiva uma reflexão em torno da representatividade. Esta será abordada e equacionada a partir do que refere F. Rastier, a saber a «representativité n’a rien d’objectif et dépend du type d’utilisation prévue” (2001: 86). Finalmente, tendo em conta que grande parte dos textos recolhidos advêm principalmente da esfera digital, as características dos textos e dos géneros motivam à observação de novas relações que se tecem a partir do suporte digital (Gonçalves, 2014), tal como sublinhado por F. Rastier (2011 :12): “toutes les disciplines ont maintenant affaire à des documents numériques et cela engage pour elles un nouveau rapport à l’empirique”.

Em suma, esta comunicação procura contribuir para uma melhor compreensão das relações entre *corpus*, géneros textuais e textos, a partir do Comentário.com, evidenciando a necessidade premente de encarar uma metodologia heurística, procedendo por critérios e modelos situados. (Coutinho, 2017).

Palavras-chave: texto, género, *corpus*, comentários

Referências bibliográficas

Adam, J.-M. (1999). Linguistique textuelle. Des genres de discours aux textes. Paris: Nathan.

Bronckart, J.-P. (1997). Activité langagière, textes et discours. Pour un interactionnisme discursif. Lausanne: Delachaux et Niestlé.

- Coutinho, M. A. (2017). Da natureza heurística da Teoria do Texto. *Investigações* 30, 2: 153 - 172.
- Coutinho, M. A. (2005). "Para uma linguística dos géneros de texto", *Diacrítica* 19, 1: 73 - 88.
- Gonçalves, M. & Jorge, N. (no prelo) Promoção da Literacia científica: balanço e perspetivas. *Atas do I Encontro Nacional Discurso Académico*.
- Rastier, F. (2001). *Arts et sciences du texte*. Paris: P.U.F.
- Rastier, F. (2011). *La Mesure et le Grain: Sémantique de corpus*. Paris: Honoré Champion.
- Saussure, F. (2002). *Écrits de linguistique générale*. Paris: Gallimard.